

PNECTOMIA EM TARTARUGA (TRACHEMYS DORBIGNI): RELATO DE CASO

Tatiélen Hernandez Severo¹

Luisa dos Santos Veber²

Edson Luiz Salomão³

Patricia de Freitas Salla⁴

Resumo:

O presente trabalho relata o caso de penectomia em um exemplar da espécie *Trachemys dorbigni*, mais conhecida como Tartaruga d'água, foi encaminhada a clínica com queixa principal de traumatismo, este exemplar é morador de Zoológico, no RS. Após exame físico no animal, foi visto que se tratava de prolapso peniano, já com presença de necrose e miiase no local. A conduta clínica foi ser encaminhado para cirurgia para realização de penectomia ou amputação de penis, por se tratar de uma conduta mais segura e simples para a correção do prolapso peniano já necrosado. A técnica anestésica realizada foi indução com Zolazepam+Tiletamina e anestesia epidural com a utilização de lidocaína, essa técnica de anestesia infiltrativa utilizando como anestésico local a lidocaína pode permitir uma relativa segurança, pois, dependendo do volume administrado, pode haver intoxicação. O miorelaxamento peniano de alto sucesso, podendo remover totalmente o pênis. A sutura do coto peniano foi realizada em padrão único contínuo. No pós-operatório o animal recebeu hidratação oral com soro, até o retorno da alimentação. A recuperação da penectomia foi rápida e eficaz, podendo ser encaminhado novamente para o zoológico para diminuir o estresse do animal.

Palavras-chave: técnica cirúrgica, quelônio.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PNECTOMIA EM TARTARUGA (TRACHEMYS DORBIGNI): RELATO DE CASO

¹ Aluno de graduação. tatihs Severo@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. veberluisa@gmail.com. Co-autor

³ Outro. edsonsalomao@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. patriciasalla@urcamp.edu.br. Orientador



PNECTOMIA EM TARTARUGA (*Trachemys dorbigni*): RELATO DE CASO

1. INTRODUÇÃO

Popularmente intitulada como tartaruga tigre-d'água, a espécie *Trachemys dorbigni* apresenta, dentro do gênero *Trachemys*, a disposição mais meridional. Este réptil ocupa uma variedade de ambientes, como: rios, lagoas e banhados. No Brasil ocorre no estado do Rio Grande do Sul, neste é o quelônio encontrado com maior frequência, sendo identificado também no Uruguai e na Argentina (LEMA & FERREIRA 1990).

A taxa sobrevivência do tigre-d'água, quando nos estágios iniciais do ciclo de vida, é baixa. A morte dos ovos ocorre em decorrência de fatores como: embriões que não prosperaram; morte parcial ou total dos embriões desenvolvidos e predação. Onde o último é apontado como a causa principal desta baixa, pois as populações da espécie sofrem com a tomada de seus ovos e filhotes para que estes sejam vendidos, abastecendo assim o comércio de animais de estimação (LEMA & FERREIRA 1990).

O prolapso peniano é um dos problemas que mais acometem estes quelônios, quando em condição de cativeiro, devido a acidentes no momento de acasalamento, como: separação forçada durante a copula; estiramento do órgão; traumas, como mordidas e os causados pelo contato do pênis com pisos abrasivos; e esforço em decorrência de parasitas (Bennett & Mader, 2006).

O tecido traumatizado torna-se edemaciado, o que impossibilita o retorno do pênis à cloaca, o que, por sua vez, permite novos traumatismos. Assim, quando estamos na presença de defeitos neurológicos graves, infecção ou necrose, ou a correção do prolapso não é possível, a melhor opção é a amputação do penis (Korkmaz et al., 2014).

2. METODOLOGIA

O presente trabalho relata o caso de penectomia em um exemplar da espécie *Trachemys dorbigni*, mais conhecida como Tartaruga d'água, foi encaminhada a clínica com queixa principal de traumatismo, este exemplar é morador de Zoológico, no RS. Após exame físico no animal, foi visto que se tratava de prolapso peniano, já com presença de necrose e miiase no local. A conduta clínica foi ser encaminhado para cirurgia para realização de penectomia ou amputação de penis, por se tratar de uma conduta mais segura e simples para a correção do prolapso peniano já necrosado. A técnica anestésica realizada foi indução com Zolazepam+Tiletamina e anestesia epidural com a utilização de lidocaína, essa técnica de anestesia infiltrativa utilizando como anestésico local a lidocaína pode permitir uma relativa segurança, pois, dependendo do volume administrado, pode haver intoxicação. O miorrelaxamento peniano de alto sucesso, podendo remover totalmente o penis. A sutura do coto peniano foi realizada em padrão único contínuo. No pós-operatório o animal recebeu hidratação oral com soro, até o retorno da alimentação. A recuperação da penectomia foi rápida e eficaz, podendo ser encaminhado novamente para o zoológico para diminuir o estresse do animal.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A penectomia é a técnica mais simples para o controle reprodutivo de quelônios, e já estabelecida para a resolução do prolapso peniano. É considerada de baixo risco por ser extra-cavitária, assim não há possibilidade de gerar lesões no plastrão ou em órgãos, hemorragias, e possui um risco circunstancioso a infecções pós-cirúrgicas (Innis, 2010; Korkmaz *et al.*, 2014).

É uma técnica relativamente rápida devido a menor invasibilidade do método, ao número reduzido de cuidados intra-cirúrgicos, e pela cirurgia ser realizada a partir de uma única intervenção (Rivera *et al.* 2011).

A recuperação da penectomia foi rápida e eficaz, o indivíduo pode ser encaminhado novamente para o zoológico para diminuir o estresse do animal.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A penectomia se mostrou um método simples e eficaz que pode ser aplicada em larga escala, para a correção de prolapso peniano, pelos baixos custos que acarreta e pelo seu reduzido tempo de execução.

5. REFERÊNCIAS

Bennett, R.A. & Mader, D.R. (2006). Cloacal prolapse. In Mader, D.R. (Eds.), *Reptile medicine and surgery* (2nd ed.). (pp. 751-755). St. Louis: Elsevier.

Innis, C.J. (2010). Endoscopy and endosurgery of the chelonian reproductive tract. *Veterinary Clinics of North America: Exotic Animal Practice*, 13, 243-254.

Korkmaz, M., Saritas, Z.K. & Demirkan, I. (2014). Surgical treatment of penile prolapse in a red eared slider (*Trachemys scripta elegans*). *The Journal for Veterinary Practitioners*, 2(1), 17-18.

LEMA, T. DE & M.T.S. FERREIRA. 1990. Contribuição ao conhecimento dos testudines do Rio Grande do Sul (Brasil) – Lista Sistemática comentada (Reptilia). *Acta Biologica Leopoldensia* 12 (1): 125-164.

Rivera, S., Divers, S.J., Knafo, S.E., Martinez, P., Cayot, L.J., Tapia-Aguilera, W. & Flanagan, J. (2011). Sterilisation of hybrid Galapagos tortoises (*Geochelone nigra*) for island restoration. Part 2: phallectomy of males under intrathecal anaesthesia with lidocaine. *Veterinary Record*, 168(2), 78-81.